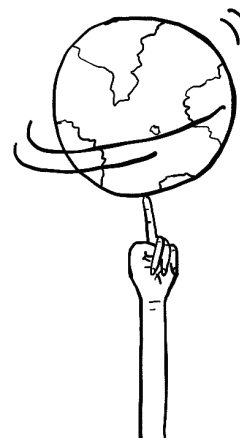


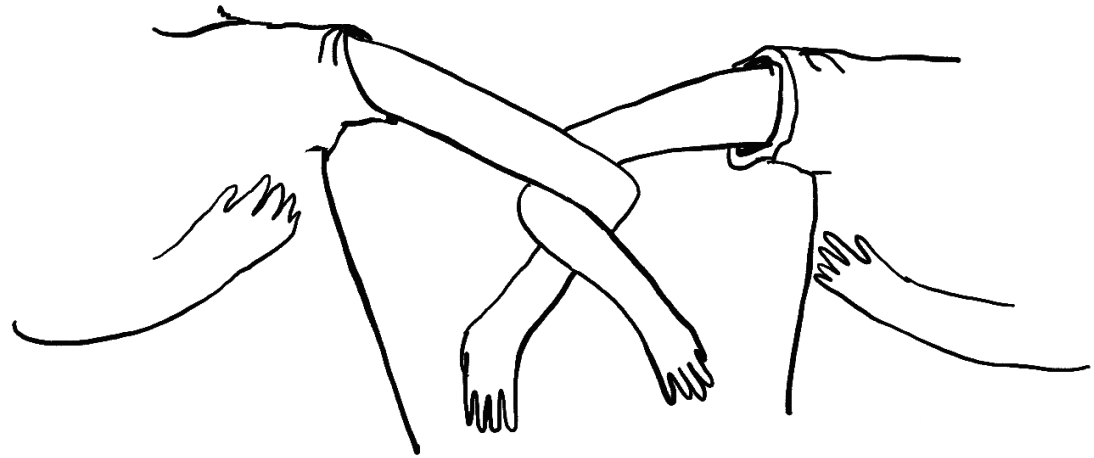
futuro próximo
próximo futuro

(leia enquanto é capaz)

TEXTO - PAT CÍVIDANES
ILUSTRAÇÕES - LUIZA PANNUNZIO

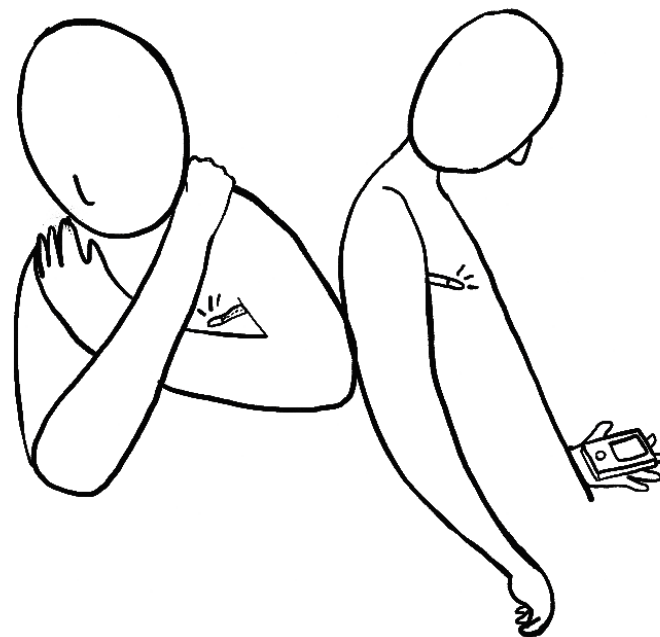


EM UM PAÍS BEM POUCO
DISTANTE...



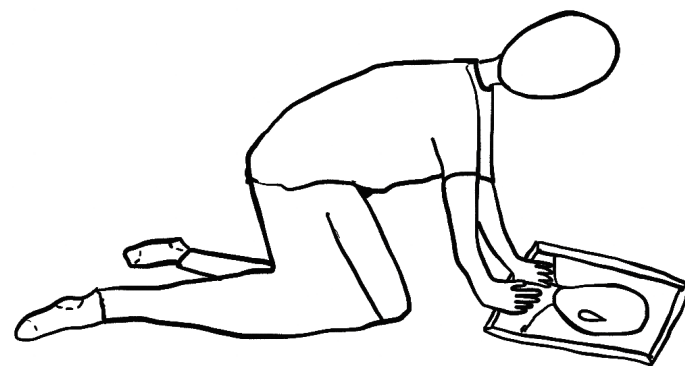
A HUMANIDADE SE VU DOENTE

SOFRIA DO QUE FOI DIAGNOSTICADO
POR "DESGOSTO".



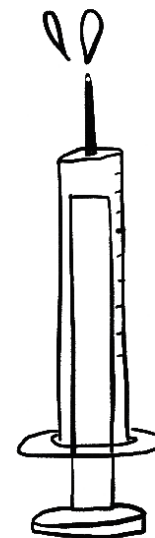
POR ONDE SE OLHAVA,
SE ENCONTRAVA ALGO TRÁGICO,
TRISTE.

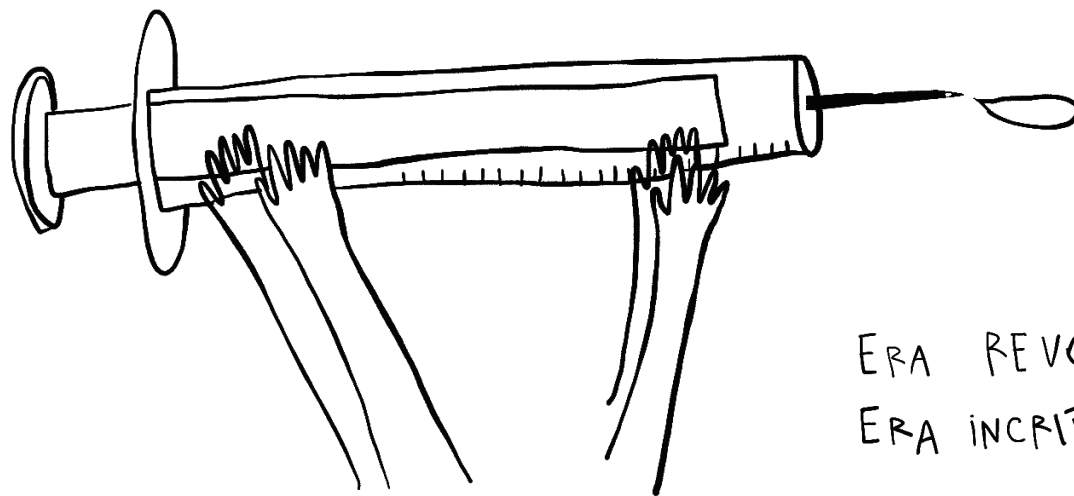
SE TROPEÇAVA EM IMAGENS DE
MISÉRIA, VIOLÊNCIA.



MAS A HUMANIDADE É SABIA QUANDO QUER

ENCONTROU UMA
VACINA.

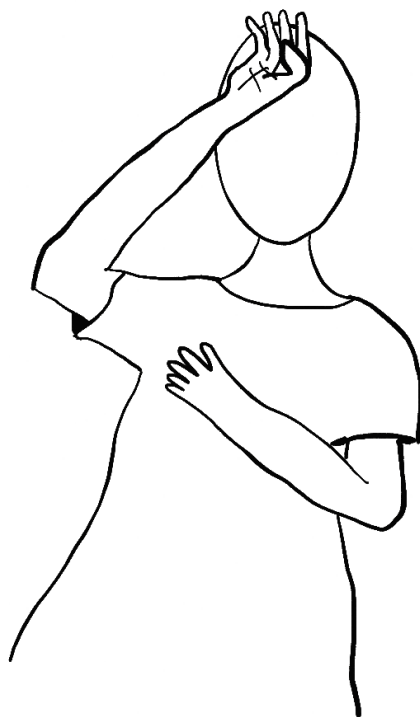




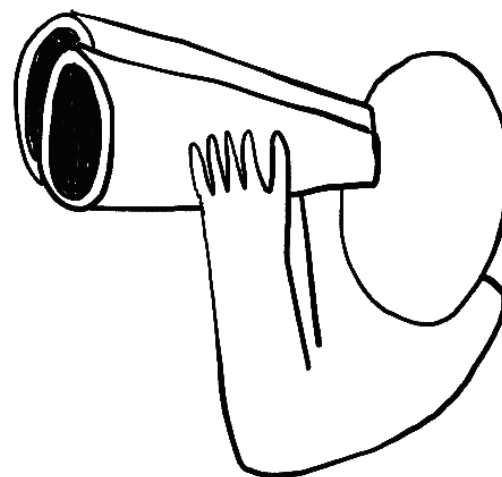
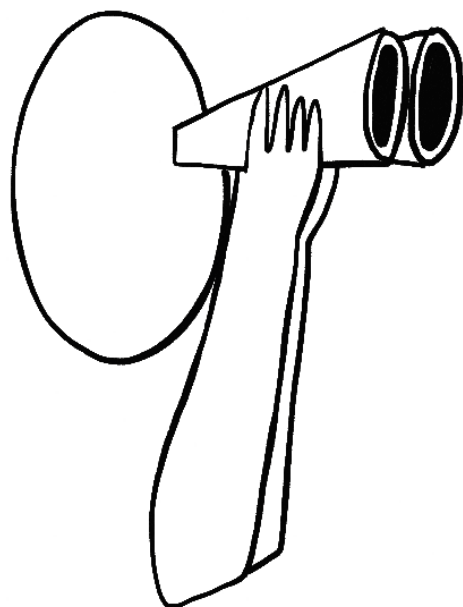
ERA REVOLUCIONÁRIA!
ERA INCRÍVEL!

DESDE ENTÃO, AS PESSOAS
PASSARAM A ENXERGAR APENAS
O QUE SE GOSTAVA.

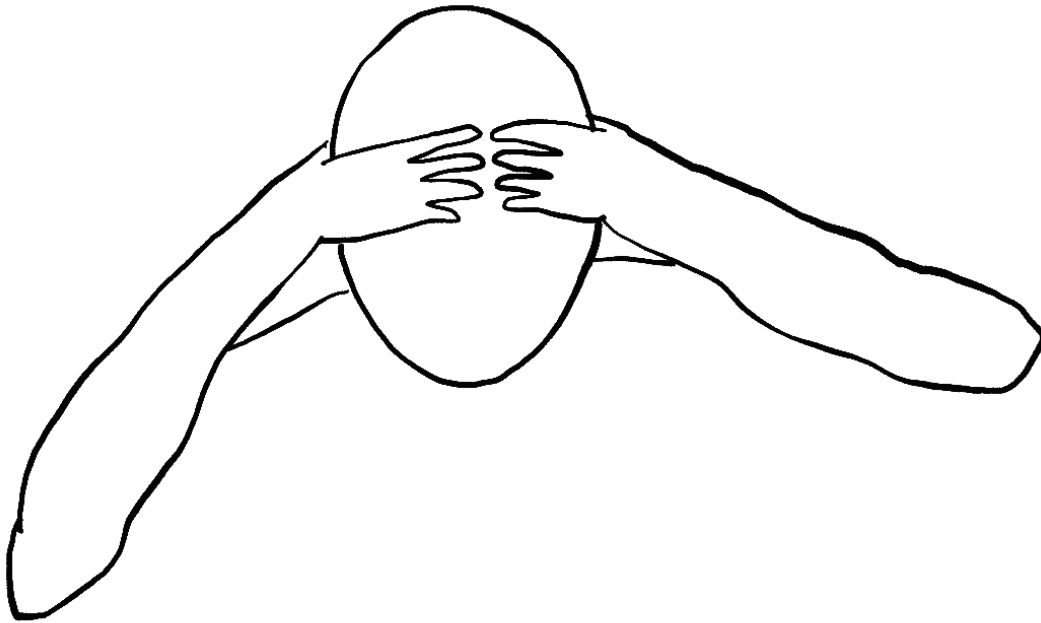




TUDO O QUE NÃO AGRADAVA O
CÉREBRO & O CORAÇÃO
PASSOU A SER APAGADO PELA VISÃO,
ANTES DE ATINGIR O REGISTRO.



NÃO SE VIA MAIS LIXO, MENDIGOS, DESASTRES.

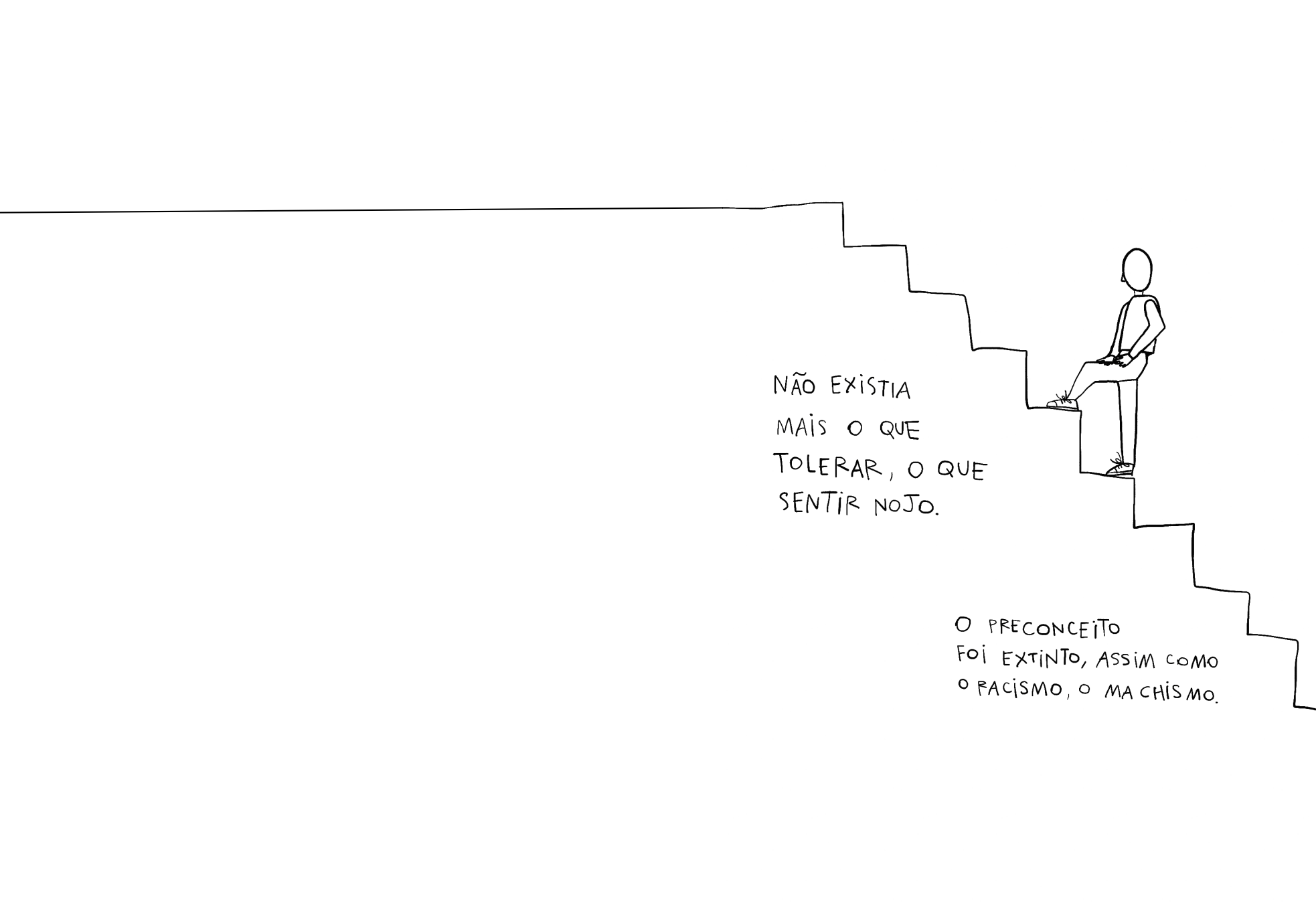


COM A EVOLUÇÃO DA VACINA,
PASSOU A NÃO SE VER MAIS
AS PESSOAS DESAGRADÁVEIS.

POR ONDE SE OLHAVA,
APENAS O QUE
SE ESCOLHIA
AMAR

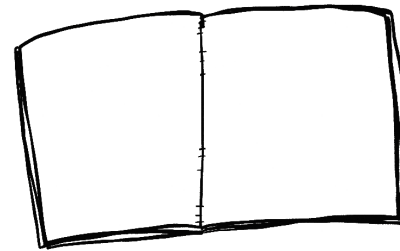






NÃO EXISTIA
MAIS O QUE
TOLERAR, O QUE
SENTIR NOJO.

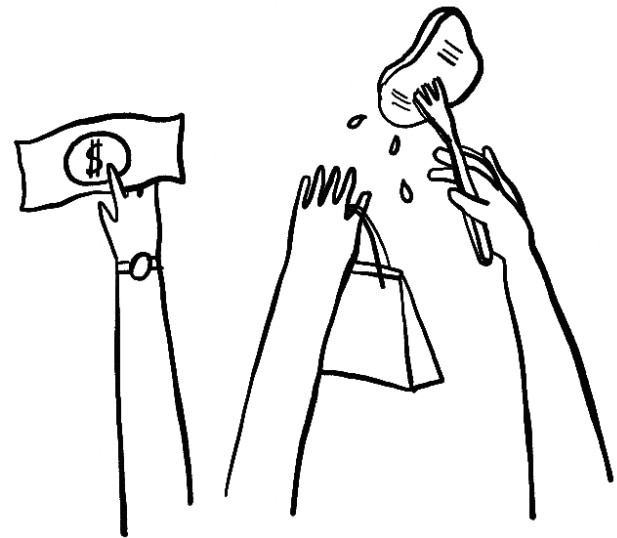
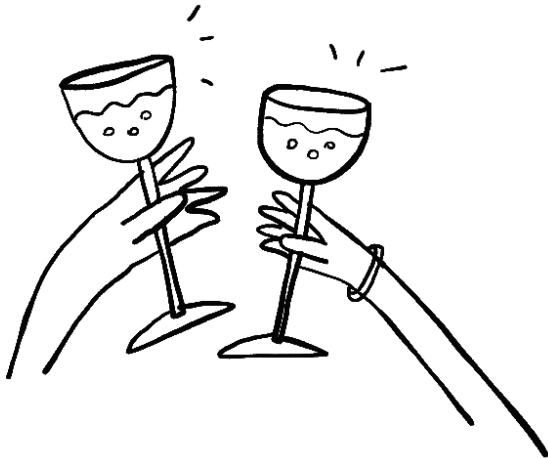
O PRECONCEITO
FOI EXTINTO, ASSIM COMO
O RACISMO, O MACHISMO.

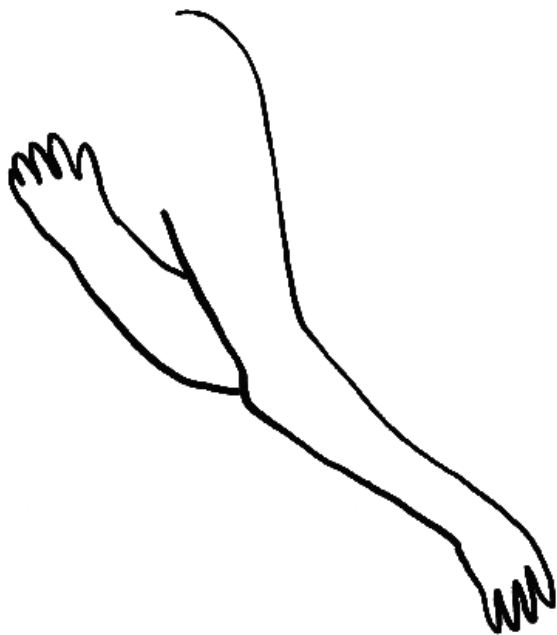


Aos poucos, a arte foi
desaparecendo, assim como
os livros, pois faltavam quem
os realmente amasse.
Tornaram-se inúteis com o passar
do tempo. Se perdia de vista os
cinemas e teatros.

mas a vida era uma festa!

BEBIDAS, COMIDA FARTA, COM MUITA CARNE,
FUTEBOL, CASSINOS, COMPRAS DESENFREADAS,
SEXO.

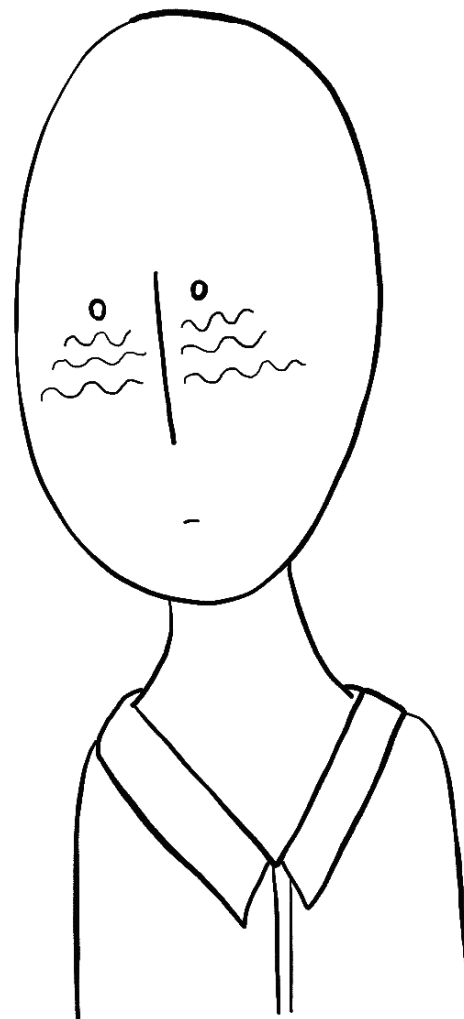


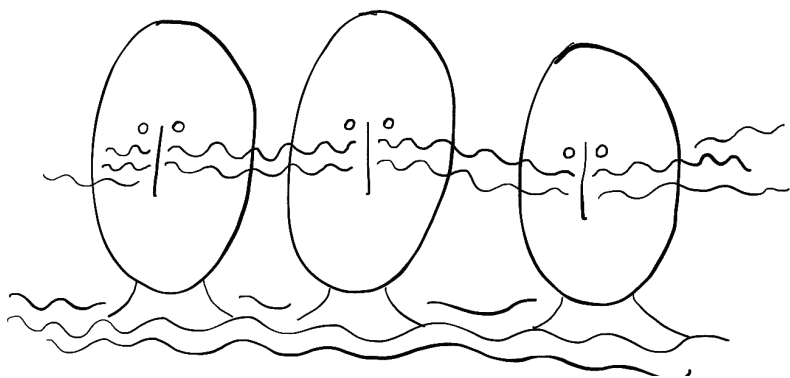


NÃO, SEXO NÃO.

AOS POUCOS FOI
SE DESGOSTANDO TAMBÉM, ATÉ
QUE ELE FOI DESAPARECENDO COMO
POSSIBILIDADE.

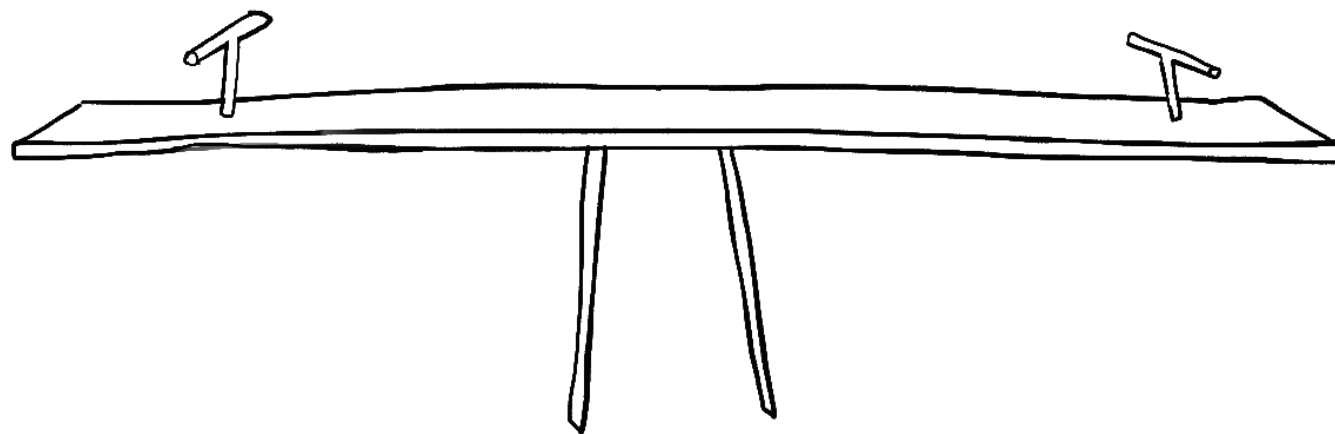
E SURTIU ALI O PRIMEIRO CEGO EM
DECORRÊNCIA DA VACINA. UM HOMEM
DESGOSTOSO DE TUDO E DE TODOS. ELE
NÃO PODIA MAIS ENXERGAR NADA.

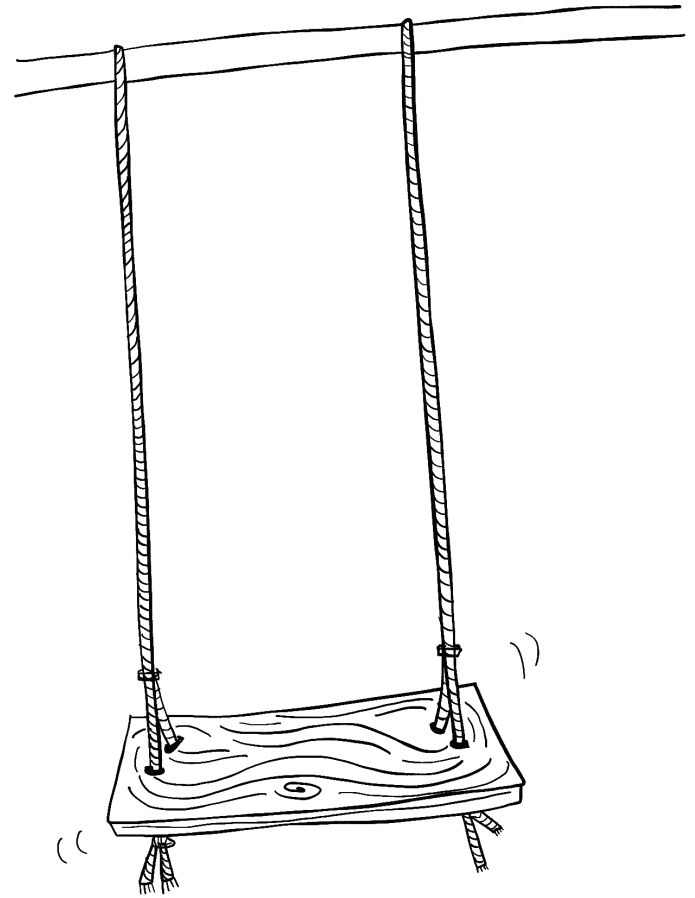




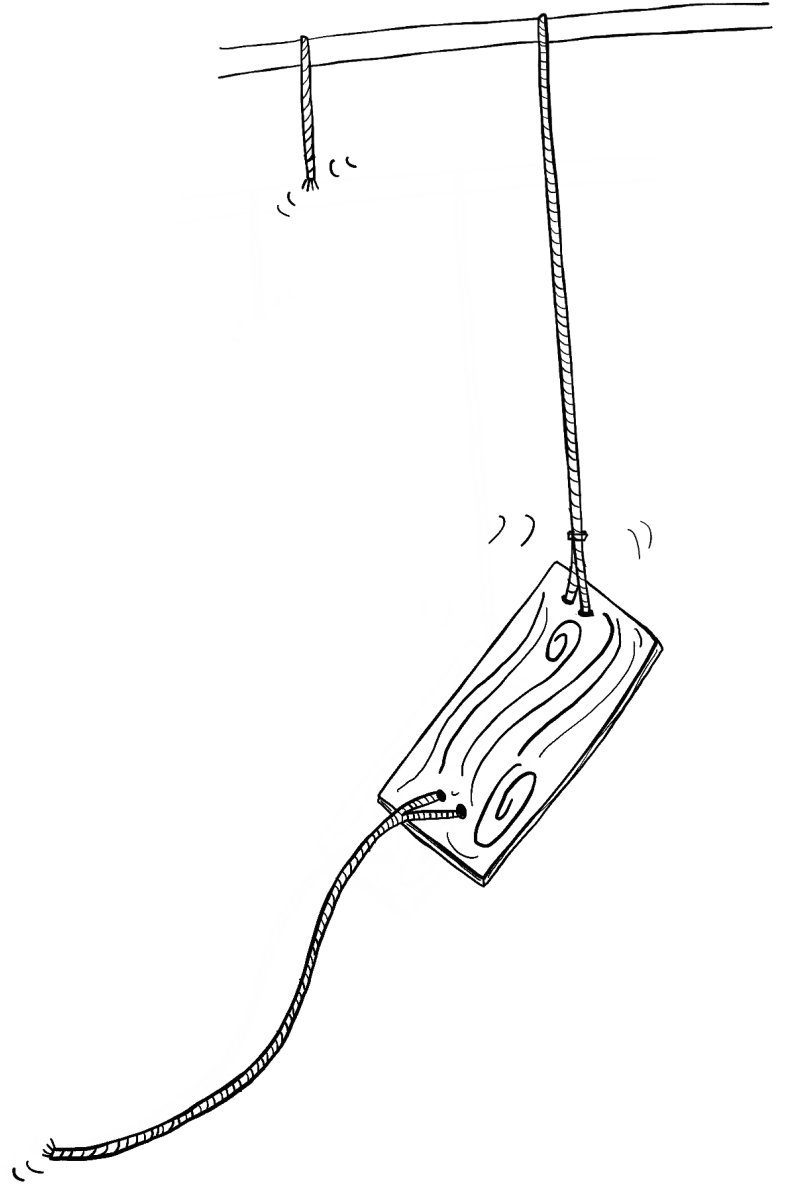
ESTE FENÔMENO FOI SE ESPALHANDO.
AFINAL, O QUE NÃO SE VIA FOI DESTRUÍDO
O QUE RESTAVA DE BELO. NÃO HAVIA
MAIS FLORES, BORBOLETAS. E O RESTO,
BEM... O RESTO ERA CHATO, FEIO, CHEIO DE
DEFEITOS.

FOI ENTÃO QUE A HUMANIDADE SE VIU
EM BRANCO, PISANDO EM SEU LIXO
INVISÍVEL.





NADA MAIS SE PODERIA VER.



www.patriciacividanes.com.br

www.antropositivo.com.br

@patcividanes

@antropositivo

Este pequeno conto foi escrito por Pat Cividanes em 2018 e sempre imaginado com as ilustrações de Luiza Pannunzio. Mas o texto foi guardado no fundo da gaveta dos emails em rascunho. Com o passar da pandemia (Covid-19), as palavras tomaram ainda maior sentido e o livro se fez. Estamos aprendendo a valorizar as pequenas coisas e a lutar para mudar o que não nos agrada no mundo.

2018-2023



TEXTO _ PAT CÍVIDANES

ILUSTRAÇÕES _ LUÍZA PANNUNZIO